

Pedro Henrique Saraiva Leão

era uma história gasta pelos olhos dos leitores. pudera!
já tinha sido lida pelo bispo que emprestara o livro ao bivô,
pelo vovô, pela vovó, pelo papai, mamãe, pela titia,
pela madrinha, pelo padrinho, e pelos vizinhos.
nem se enxergava mais as letras, tão lidas tinham sido.
nem com lente!

era uma história tão bonita, mas ele não conseguia mais ler
o que diziam um ao outro.

as letras, lixadas pelo tempo, pálidas de tantas luas,
não eram mais pretas estavam que nem mofadas, cinza, tísna quase
só uma frase era ainda legível: eu te amo.